

# Salas ampliam atendimento a mulheres vítimas de violência

Atendimento facilita registro de ocorrências e oferece acolhimento especializado

Divulgação/Governo de SP

O estado de São Paulo ampliou o atendimento a mulheres vítimas de violência com a expansão das Salas das Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs) em plantões policiais e o fortalecimento de serviços online. Desde 2023, o governo estadual aumentou em 174% o número dessas salas, que hoje somam 170 unidades, sendo 108 entregues na atual gestão. A ampliação busca reforçar a rede de proteção e aumentar a capacidade de resposta das autoridades diante dos casos de violência doméstica e de gênero.

As Salas DDM oferecem um ambiente acolhedor e humanizado para o registro de ocorrências. Por videoconferência, a vítima é atendida por equipe especializada, recebe orientações e pode solicitar medidas protetivas. O atendimento é estruturado para garantir acessibilidade e proteção, com profissionais treinados para ouvir e orientar a mulher em situação de vulnerabilidade, com foco em reduzir a sensação de insegurança e medo no momento da denúncia.

Durante o contato, a vítima pode registrar a ocorrência e detalhar o histórico de agressões. Caso ela manifeste desejo de sair do local onde está, a equipe do plantão policial presta suporte para encaminhamento a abrigo ou hospital, além de providenciar medidas emergenciais para garantir sua integridade física. Segundo a coordenadora das DDMs, delegada Cristiane Braga, o objetivo é "garantir escuta qualifi-



As Salas DDMS oferecem ambiente específico para acolher vítimas de violência de gênero

cada, acessibilidade e proteção" para que a vítima se sinta segura para denunciar e romper o ciclo de violência. A delegada destaca ainda que a ampliação contribui para reduzir a subnotificação.

## Serviço 24 horas nos fins de semana

A DDM Online funciona como alternativa para atendimento remoto, disponível de segunda a sexta, das 20h às 8h, e 24 horas em fins de semana e feriados. O serviço é oferecido pela plataforma da Delegacia Eletrônica da Secretaria

de Segurança Pública de São Paulo, permitindo registrar ocorrências e solicitar medidas protetivas sem sair de casa. A ferramenta é considerada uma estratégia importante para garantir proteção imediata e reduzir barreiras no acesso ao sistema de justiça. Para a delegada Cláudia Nogueira Cobra Martinez, coordenadora da DDM Online, a ferramenta é essencial para garantir acolhimento às vítimas em momentos de vulnerabilidade. "A mulher que vá a uma delegacia comum pode ser atendida por videoconferência por um policial da DDM, recebendo

orientações necessárias", afirma. A tecnologia também permite agilizar procedimentos e direcionar a vítima para o serviço mais adequado conforme a gravidade do caso.

## Outros canais de denúncia

Além do atendimento online, o estado conta com o aplicativo SP Mulher Segura, no qual a vítima pode registrar boletim de ocorrência, cadastrar dados pessoais e do agressor, anexar imagens e solicitar medida protetiva de urgência. O aplicativo foi desenvolvido para

facilitar o acesso à denúncia, principalmente em situações em que a mulher não consegue se deslocar até uma delegacia ou teme represálias.

O estado também possui 142 Delegacias da Mulher territoriais, distribuídas por municípios, onde qualquer pessoa pode registrar ocorrência e pedir proteção. As DDMs são unidades especializadas com equipes treinadas, mas qualquer delegacia da Polícia Civil e o serviço 190 da Polícia Militar estão aptos a receber vítimas, garantindo atendimento em diferentes pontos da rede de segurança pública.

## Rede de proteção integrada

Desde 2023, o governo estadual tem ampliado políticas públicas de enfrentamento à violência doméstica por meio do movimento SP Por Todas, que também criou a Cabine Lilás e implantou tornezeiras eletrônicas para acusados de agressão. O programa busca integrar ações de proteção, acolhimento e autonomia para mulheres, com foco em reduzir índices de violência e aumentar o acesso a serviços de apoio.

No período, houve crescimento de 21% nas medidas protetivas e 11% nos boletins de ocorrência de agressão, segundo dados do governo. O SP Por Todas reúne orientações e informações em um portal oficial voltado à proteção, acolhimento e autonomia de mulheres no estado, incluindo canais de denúncia e apoio psicológico.

# Mongaguá recebe emenda e reforço na segurança

No dia 26 de janeiro, o deputado estadual Danilo Balas esteve na Câmara Municipal de Mongaguá para tratar de melhorias nas áreas de saúde e segurança. A reunião contou com a presença do vereador Dr. Osvaldo e do secretário de Segurança, Argeo Rodrigues. Entre os anúncios, foi confirmada a destinação de R\$ 130 mil em emenda parlamentar para reforçar o sistema de saúde local. Segundo o deputado, o recurso deverá ampliar a realização de exames médicos e reduzir o tempo de espera por atendimento. A Prefeitura deve definir a aplicação do valor conforme as demandas identificadas pela rede municipal. Durante o encontro, Balas também realizou contato com a prefeita Cristina Wiazowski para discutir a inclusão de Mongaguá no Programa Muralha Paulista, iniciativa do Estado



Deputado Danilo Balas e representantes municipais

que amplia o monitoramento inteligente como estratégia de combate à criminalidade. O tema foi tratado como prioridade pela administração municipal.

Outro ponto abordado foi a implantação de uma base do Corpo de Bombeiros no muni-

cípio. O deputado informou que enviou os ofícios n. 65/2026 e 66/2026 ao governador Tarécio de Freitas e ao secretário de Segurança Pública, destacando que Mongaguá é a única cidade do litoral paulista que não possui unidade própria.

# PPP para túnel entre Santos e Guarujá

O governo do Estado de São Paulo confirmou, nesta quarta-feira (28), a assinatura de um contrato de Parceria Público-Privada com o grupo português Mota-Engil para a construção do Túnel Santos-Guarujá. O empreendimento tem valor estimado em R\$ 7 bilhões e é considerado estratégico para a mobilidade e a logística da Baixada Santista.

O contrato prevê a conclusão das obras até 2031 e estabelece uma concessão de 30 anos para a operação do sistema. A nova ligação subterrânea deve substituir parte da demanda hoje atendida por balsas e por uma rodovia local, que possui aproximadamente 40 quilômetros de extensão.

Atualmente, a travessia entre Santos e Guarujá leva cerca de 30 minutos pelo sistema de balsas, podendo chegar a uma

hora quando realizada por via rodoviária, a depender das condições de tráfego. Com a implantação do túnel, a estimativa do governo estadual é reduzir o tempo de deslocamento para aproximadamente cinco minutos. Segundo o Executivo paulista, a licença ambiental prévia já foi concedida pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, a Cetesb. O documento atesta a viabilidade ambiental do projeto e autoriza o avanço para as próximas etapas do processo de implantação.

A análise técnica considerou impactos potenciais sobre manguezais, fauna e flora da região, além de aspectos relacionados a ruídos, intervenções urbanas e desapropriações necessárias. Também foram estabelecidas condicionantes ambientais que deverão ser cumpridas ao longo das obras.